

Nome: Eduardo Henrique de Almeida Izidorio

Matrícula: 2020000315

Disciplina: Direito e Ética na Computação

Na sua opinião como deveria ser regulamentada a Ética Profissional na área da Ciência da Computação.

Muitos autores definem a ética profissional como sendo um conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. A ética profissional estudaria e regularia o relacionamento do profissional com sua clientela, visando a dignidade humana e construção do bem estar no contexto sócio-cultural onde exerce sua profissão. Mas acho que as vezes não é bem assim como pensamos, como a área da Ciência da Computação ainda tá crescendo e mudando as coisas constantemente, muitas pessoas não tem consciência dessa ética profissional, e por ser uma área que hoje em dia você consegue aprender mesmo não fazer um curso apropriado da área. Aquele que só se preocupa com os lucros, geralmente tende a ter menor consciência de grupo.

Isso quase sempre se processa através de aviltamento de preços, propaganda enganosa, calúnias, difamações, tramas, tudo na ânsia de ganhar mercado e subtrair clientela e oportunidades do colega, reduzindo a concorrência.

Em nome dessas ambições, podem ser praticadas quebras de sigilo, ameaças de revelação de segredos dos negócios, simulação de pagamentos de impostos não recolhidos, etc. E como já tinha comentando, é muito fácil hoje uma pessoa ter conhecimento sobre o assunto e se passar por um profissional competente fazendo assim trabalhos por conta própria e fazendo seu dinheiro. Especificamente nessa área, muitos profissionais não possuem ética alguma, enganando seus clientes, de forma desonrosa deturpando a imagem de tantos outros sérios e competentes.

Temos como exemplos aqueles que cobram preços absurdos por serviços que na verdade valem bem menos. Outros ao invés de consertar, trocam peças novas por peças velhas, criam programas ilegais, atuam na internet com má fé, divulgando fotos de pedofilia, ensinam a qualquer mal intencionado a projetar bomba, etc. É por isso que acredito que nossa área tenha uma regulamentação excelente que faça com que pessoas assim tenham conhecimento sobre o que estão fazendo de errado e suas consequências ao fazer esse tipo de serviço.

Se houvesse um controle mais rigoroso em relação ao uso da internet fazendo com que, crianças não acessassem certos sites impróprios para menores de 18 anos, existisse também uma importante solução que seria a legalização da profissão, onde com isso teria como se distinguir os não habilitados dos habilitados acabando com a falta de honestidade ou pelo menos amenizando, e acima de tudo um pouco mais de consciência dos profissionais da área.